

CAPACITAÇÃO REALIZADA EM UM PRONTO-SOCORRO REFERENCIADO POR RESIDENTES DE ENFERMAGEM – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Thauana Sanches Paixão¹, Lígia Helena Ferraz Lins², Bruna Pegorer Santos², Mirela Cristina Vieira², Silmara Meneguim² **Orientador:** Simone Cristina Paixão Dias Baptista³
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" de Botucatu-SP
thauana_paixao@hotmail.com

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

O acesso venoso é caracterizado pela introdução de um cateter na circulação venosa, o qual permite uma via de acesso rápida e segura à corrente sanguínea para infusão de grandes volumes de fluidos, hemoderivados, bem como drogas para obtenção de uma rápida resposta do paciente.¹ O manuseio de cateteres venosos, tanto periféricos como centrais, embora seja uma prática rotineira para os profissionais da área da enfermagem, exige cuidados específicos, tornando-se necessária a realização de treinamentos periódicos, bem como atualizações inerentes à área a fim de proporcionar um atendimento seguro e com efetividade aos pacientes.² Sendo assim, identificou-se a demanda de capacitação para a equipe de enfermagem de um pronto socorro referenciado no interior de São Paulo.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Durante o período de estágio em um pronto socorro referenciado do interior de São Paulo, foi realizada uma capacitação à equipe de enfermagem por alunas do programa de Residência de Enfermagem em Cuidados Críticos. A capacitação tinha como foco os cuidados e manutenção dos dispositivos de acessos venosos, tanto periféricos como centrais. O treinamento foi realizado em dois dias diferentes durante o turno de trabalho dos profissionais, através de aula expositiva dialogada com utilização de recursos visuais e retroprojeto, contou com a presença de 18 participantes.

RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES

Os resultados obtidos pelas residentes envolveram diversos aspectos durante a elaboração e aplicação da capacitação, uma vez que o

processo de ensino e aprendizagem engloba diversas etapas das quais, se faz necessário uma reflexão teórica e profissional profunda, pois põe em questionamentos as condutas exercidas na prática pelos profissionais, que muitas são realizadas de forma rotineira e mecânica, e frequentemente não estão em consonância com as evidências atuais. Portanto, foi necessária a busca na literatura para manutenção dos saberes já existentes, bem como aquisição de novos conhecimentos da prática profissional referente ao tema proposto. Esta ação foi um momento de compartilhamento de ideias e de reflexão sobre as diferentes faces existentes no contexto teórico e prático. Além disso, possibilitou, enquanto alunas residentes de enfermagem, a produção de um momento enriquecedor, sendo possível a realização de debate crítico sobre as ações rotineiras nas realidades dos campos de serviços, bem como o desenvolvimento pessoal pedagógico e habilidades de educador. Outro ponto importante identificado pelas residentes, foi a elaboração da aula expositiva, de forma que o conteúdo, mesmo que extenso, fosse apresentado de forma clara, didática e concisa, facilitando o aprendizado desses profissionais. Para isso, foi elaborada uma aula com variedades de imagens, além de períodos de demonstrações dos dispositivos, com o intuito de auxiliar a memorização e o entendimento do conteúdo apresentado.

Recomenda-se que sejam realizadas periodicamente capacitações para a equipe de enfermagem, a fim de contribuir para a melhoria nos serviços prestados, bem como uma assistência de enfermagem cada vez mais qualificada. Ressalta-se a importância da participação de alunos do programa de residência de enfermagem, visto que essa experiência contribui para a formação teórica e prática do enfermeiro especialista.³

REFERÊNCIAS

1. Viana RAPP, Torre M. Enfermagem em terapia intensiva: práticas integrativas. Barueri, SP: Manole, 2017.
2. Ribeiro BCO, Souza RG, Silva RM. A importância da educação continuada e educação permanente em unidade de terapia intensiva – revisão de literatura. Rev Inic Cient Ext. 2019;2(3):167-75.
3. Ramos TM, Rennó HMS. Formação na residência de enfermagem na atenção básica/ saúde da família sob a ótica dos egressos. Rev Gaúcha Enferm. 2018; 39:2018-0017. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2018-0017>.